

Resumos de Livros/Book Reviews

Etiología: el estudio biológico del comportamiento animal, por Raúl Vaz-Ferreira. Washington, D.C., Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos, 1984, 150p.

O livro, 29.^a monografia científica da série biologia, publicada sob os auspícios do Programa Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Organização dos Estados Americanos, como “uma contribuição direta ao ensino das ciências em níveis educativos que abrangem importantíssimos setores da população”, procura abarcar nos seus 11 capítulos os itens básicos para a compreensão da etologia, ciência que estuda de forma objetiva o comportamento animal — suas origens, manifestações, evolução e seu papel na especiação e evolução das espécies.

Os temas estudados obedecem à seqüência: 1. Introdução a etologia e seus métodos; 2. Receptores, estímulos, emissores e comportamento; 3. Sistemas nervoso central e endócrino e etologia; 4. Fenômenos e conceitos básicos em etologia; 5. Desenvolvimento e integração do comportamento e participação da aprendizagem; 6. Inatividade, locomoção, comportamentos manipulativos e construtivos, de bem estar e de complementação homeostática; 7. Comportamentos alimentares, eliminativo e de higiene; 8. Comportamentos social e sexual; 9. Comportamentos agonístico, de espaçamento e territorial; 10. Conceitos de etologia. Comportamentos de defesa. O comportamento e as mudanças de população, os fenômenos rítmicos e as migrações. 11. Especificidade, herança e evolução do comportamento.

Desconhecemos se o texto, escrito em língua espanhola, está cumprindo o mister de levar o conhecimento da etologia

a estudantes e professores de ciências, mas nos parece de inegável utilidade, especialmente nos capítulos 8, 9, 10 e 11, para o profissional de saúde pública que se vê obrigado, no cotidiano, ao trato com doenças infecciosas onde estão envolvidas outras populações animais. Permite-lhe também, apreender nas entrelinhas um melhor entendimento das bases biológicas do comportamento humano, entendimento este imprescindível para o planejamento das intervenções, de forma a se trabalhar sobre o possível de mudança.

Os capítulos 8, 9 e 10 descrevem os mecanismos de ocupação e espaçamento territorial e de regulação e movimentação populacional (migrações), contendo informações básicas para a compreensão da rede causal de zoonoses transmitidas ou não por vetores biológicos. No capítulo 11 são analisados e ponderados os fatores herança-meio. Relatam-se observações em estudos experimentais e em natureza que comprovam o caráter inato, programado pelo genótipo, de determinados comportamentos, tais como a permanência de agressividade em animais geneticamente agressivos criados por mães não agressivas. Mas são também analisadas paralelamente as mudanças comportamentais e morfológicas profundas que as condições do biótopo podem determinar em períodos maiores ou menores de tempo. Exemplificando, raças domésticas, amparadas pelo homem com o conseqüente decréscimo da atenção aos perigos do meio exterior, sofrem redução nos seus comportamentos exploratório, de autoproteção ou agonístico (toda atividade de luta intra e inter específica). Esta falta de “stress” pode ser a causa de redução da massa cerebral de até 30% em relação às formas silvestres que as originaram.

No desenvolvimento dos temas utilizaram-se numerosos exemplos extraídos de extensa bibliografia.

A impressão do livro é modesta no que se refere a ilustrações, apenas 30 em branco e preto. Em se tratando de trabalho com finalidade didática, a inclusão de maior número de fotografias, desenhos e gráficos explicativos suavizariam a leitura e facilitariam a compreensão dos assuntos.

Embora seja publicação de caráter estritamente informativo, o próprio conteúdo suscita reflexões, despertando o interesse para uma ciência jovem que está ajudando o homem a entender seu comportamento coletivo.

Ligya Busch Iversson
Departamento de Epidemiologia - FSP/USP